

Não quero, não

Música - M. Encarnação

Poema - Eug. Andrade

Arr. Carlos Gomes

♩=90

27

Não que-ro, não que-ro, não, ser sol-da-do nem ca-pi-tão tão Que-ro_um ca-va-lo só meu, se-ja bai-o_ou a-la-zão, sen-tir o ven-to na ca-ra, sen-tir a ré-dea na mão. Não que-ro, não que-ro, não, ser sol-da-do nem ca-pi-tão Não que-ro mui-to do mun-do: que-ro sa-ber lhe_a ra-zão, sen-tir-me do-no de mim, ao res-to di-zer que não. Não que-ro, não que-ro, não, ser sol-da-do nem ca-pi-tão tão

©cantarmais.pt

- A *Não quero,
não quero, não, (bis)
ser soldado nem capitão*
- B *Quero um cavalo só meu,
seja baio ou alazão,
sentir o vento na cara,
sentir a rédea na mão.*
- A *Não quero,
não quero, não, (bis)
ser soldado nem capitão*
- B' *Não quero muito do mundo:
quero saber-lhe a razão,
sentir-me dono de mim,
ao resto dizer que não.*
- A *Não quero,
não quero, não, (bis)
ser soldado nem capitão*

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A A	B B'	A A	B B'	A A
Estrutura do texto		Refrão	Estrofe1	Refrão	Estrofe 2	Refrão